

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG

CNPJ: 19.791.581/0001-55

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas tributárias (e lei tributária) em vigor na data do balanço.

(k) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

2.5 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão demonstrados a seguir:

(a) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens, apurada através de laudos emitidos por empresas contratadas ou por especialistas, que são revisados regularmente. A administração acredita que a vida útil esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

2.6 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos críticos e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Os principais julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis estão apresentados a seguir:

(a) Tributos diferidos

Tributo diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscais futuras.

Em 31 de dezembro de 2020, após apurar novo prejuízo fiscal, a Codemig conta com um prejuízo fiscal de R\$ 632.495 (R\$ 627.396 em 31 de dezembro de 2019) e base negativa acumulada de R\$ 638.963 (R\$ 633.864 em 31 de dezembro de 2019). Caso a Companhia tivesse uma expectativa de lucro fiscal nos exercícios futuros, um ativo diferido seria reconhecido na proporção de 34% do prejuízo fiscal acumulado na data do reconhecimento, limitado a 30% dos lucros fiscais esperados, conforme regra do benefício fiscal vigente.

Dessa maneira a administração julgou que tais ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos. A ausência de expectativa de resultado tributável futuro deve-se ao fato de que a principal receita da Codemig é tributada no âmbito da SCP com a CBMM e, consequentemente, é excluída para fins de apuração do lucro real da Companhia. No julgamento da administração, avaliando suas despesas tributáveis atuais, foram identificados riscos que não garantem uma expectativa de lucros tributáveis futuros.

(b) Avaliação do risco de crédito da CBMM

Baseado em relatório de especialistas de crédito, no histórico de 48 anos do contrato de SCP com a CBMM e no desempenho financeiro recente da SCP, a administração julgou que o risco de crédito do contas a receber é irrelevante e consequentemente, embora entenda que conceitualmente o saldo de impairment devesse apresentar uma perda estimada nos termos do IFRS 9 / CPC 48, a perda a ser registrada é imaterial no contexto destas demonstrações financeiras.

3. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez e risco de crédito (concentração).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Contas a pagar	391.849	48.474	68.581	21.360
Adiantamentos recebidos	7.019	12.385	111.005	51.666
Dividendos a pagar	225.046	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Contas a pagar	541.299	18.437	24.525	-
Adiantamentos recebidos	19.518	19.511	97.557	77.499
Dividendos a pagar	53.058	-	-	-

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber derivadas dessa operação desde a constituição da Companhia.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme a seguir:

	2020	2019
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA	1.241	553
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	171	147
A-(bra)	12	-
Caixa	2	150
Total caixa e banco conta movimento	1.426	850
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	167.382	172.183
brAA+	88.259	-
brAA-	6	28.279
brBBB+	15.117	14.686
(Fitch Ratings)		
A-(bra)	-	20.945
BBB+(bra)	-	4.391
Demais aplicações (i)	-	2.215
Total certificados de depósitos bancários	270.764	242.699
Caixa e equivalentes de caixa - TOTAL	272.190	243.549
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	345.500	359.605
brAA+	59.924	91.200
brAA-	-	15.464
brBBB+	20.097	20.248
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	49.349	26.184
AA(bra)	4.970	35.367
AA-(bra)	31.059	10.586
A-(bra)	12.362	10.025
Títulos e valores mobiliários - TOTAL	523.261	568.679
TOTAL	795.451	812.228

i. Refere-se ao CDB do Banco Semear, que não é avaliado por nenhuma das três agências internacionais de rating.

(c) Risco cambial

A Companhia não possui operações, ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e seus impactos de câmbio impactam a Companhia eventualmente através do reconhecimento da equivalência patrimonial. As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o efeito de variação cambial não realizado.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do exercício. A taxa básica de juros, em 31 de dezembro de 2020 era de 2%. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% dessa taxa. Na taxa atual do IPCA, utilizamos o IPCA acumulado de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados nos próximos 12 meses, dos investimentos indexados ao CDI e ao IPCA, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

Ativo	Saldo contábil		Taxa / cotação atual		Taxa / cotação esperada	
	Nacional					
Ativo Indexador CDI						
Aplicações financeiras	563.971	563.971	2,00%	2,00%	2,64%	2,64%
Letras financeiras	209.999	209.999	2,00%	2,00%	2,64%	2,64%
Debêntures	4.969	4.969	2,00%	2,00%	2,64%	2,64%
Indexador IPCA						
Aplicações financeiras	4.213	4.213	4,52%	4,52%	3,53%	3,53%
Debêntures	10.873	10.873	4,52%	4,52%	3,53%	3,53%

Ativo	Cenários				
	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI					
Aplicações financeiras	14.889	18.611	22.333	11.167	7.444
Letras financeiras	5.544	6.930	8.316	4.158	2.772
Debêntures	131	164	197	98	66
IPCA					
Aplicações financeiras	149	186	223	111	74
Debêntures	383	479	575	287	192

3.1. Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Abaixo os instrumentos financeiros mensurados a valor justo pela categoria nível 2:

	2020	2019
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	196.422	398.719
Total do ativo	196.422	398.719

informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

4. Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	2020	2019
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	270.764	242.699
Títulos e valores mobiliários	326.839	169.960
Contas a receber	119.110	114.381
Dividendos a receber	2.843	624
Contas a receber com partes relacionadas	62.386	88.561
	<u>781.942</u>	<u>616.225</u>
VJR		
Títulos e valores mobiliários	196.422	398.719
	<u>196.422</u>	<u>398.719</u>
Total de instrumentos financeiros ativos	978.364	1.014.944
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	530.264	584.261
Dividendos a pagar	225.046	53.058
Contas a pagar com partes relacionadas	691	819
Adiantamentos e cauições recebidas	182.075	214.086
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>938.076</u>	<u>852.224</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos conta movimento	1.426	850
Certificados de depósitos bancários - CDB	270.764	242.699
	<u>272.190</u>	<u>243.549</u>

Os CDBs da Companhia possuem remuneração média de 95,28% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data base destas demonstrações financeiras (101,56% em 31 de dezembro de 2019).

6. Títulos e valores mobiliários

	2020	2019
Aplicações financeiras em CDB (i)	88.636	114.410
Fundos de investimento (ii)	196.422	398.719
Letras financeiras (iii)	209.999	39.931
Debêntures (iv)	15.842	15.619
DPGE (v)	12.362	-
	<u>523.261</u>	<u>568.679</u>
Circulante	277.311	482.648
Não circulante	245.950	86.031
	<u>523.261</u>	<u>568.679</u>

(i) Aplicações financeiras em CDB, que não possuem liquidez diária, com carência de 3 a 20 meses e remuneração média de 123,99% da taxa DI em 31 de dezembro 2020 (105,84% em 31 de dezembro de 2019). A gestão de caixa da Companhia busca compatibilizar a sua necessidade de liquidez e as oportunidades de aplicações com maiores rendimentos.

(ii) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Os fundos que a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. A rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses obtida pelos fundos aplicados pela Companhia foi de 87,18% do CDI em 31 de dezembro de 2020 e para os fundos presentes na carteira da Companhia em 31 de dezembro de 2019 a rentabilidade foi de 103,56% do CDI.

(iii) As Letras Financeiras aplicadas pela companhia são remuneradas da seguinte maneira:

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	2020	2019	2020	2019
CDI	105,8% e 162%	105,8% e 125%	93.273	35.899
CDI+0,60 e CDI+1,80		CDI+0,60	50.164	4.032
Pré-fixado	3,94% e 7,92%	-	66.562	-
			<u>209.999</u>	<u>39.931</u>

(iv) Foram aplicados R\$ 15.438 em debêntures da Copasa e Cemig em novembro de 2019 no mercado secundário com vencimento em julho de 2023 e fevereiro de 2025, respectivamente. Deste valor principal, R\$ 482 foram resgatados para complementar os juros da debenture, R\$ 111 da Copasa e R\$ 371 da Cemig, já que ainda não tinham completado o período, semestral e anual, no momento do resgate dos juros. As debêntures da Copasa (CSMGB3) pagam juros (117% DI) semestralmente, sempre em janeiro e julho, e começaram a amortizar o principal em janeiro de 2022. Já as debêntures da CEMIG (CMDT 33) pagam juros (IPCA+3,1%) anualmente, sempre em fevereiro, e começaram a amortizar o principal em fevereiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía juros acumulados em R\$ 80 na Copasa (R\$ 33 em 31 de dezembro de 2019), sendo que R\$ 49 serão recebidos em janeiro de 2021, e por isso, estão apresentados no ativo circulante, e o restante serão recebidos no vencimento, e por isso, estão apresentados no longo prazo. Além disso, também possui juros acumulados em R\$ 806 na Cemig (R\$ 148 em 31 de dezembro de 2019) sendo que R\$ 437 serão recebidos em fevereiro de 2021, e por isso, também estão apresentados no ativo circulante, e o restante serão recebidos no vencimento, e por isso, estão apresentados no ativo não circulante.

(v) As aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE foram no montante de R\$

12.000, sendo três aplicações de R\$ 4.000 com carência para abril de 2022 e remunerações de CDI+0,75%, IPCA+3,17% e 120% do CDI.

7. Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando o recebimento mensal dos resultados da SCP, o saldo do contas a receber, se comparado com o exercício anterior, pode apresentar oscilações sem correlação à comparação das receitas entre os exercícios divulgados, uma vez que as bases temporais não são correlatas.

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

	2020	2019
Sociedade em Conta de Participação:		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	119.110	114.365
Outros contas a receber:		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	676	16
Demais contas	657	657
	<u>120.443</u>	<u>115.038</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.333)	(657)
	<u>119.110</u>	<u>114.381</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	2020	2019
A vencer	119.195	114.381
Vencidos:		
Até 30 dias	84	-
Entre 30 e 60 dias	79	-
Entre 60 e 90 dias	428	-
Há mais de 180 dias	657	657
	<u>120.443</u>	<u>115.038</u>

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

No exercício de 2020 foi constituída perda estimada por créditos de liquidação duvidosa referente aos valores a receber do Instituto Cultural Farmácia. O contrato com o cliente é de permissão de uso, indissociável ao Contrato de Gestão nº06/20 da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, de forma não onerosa. Porém este mesmo contrato determina que as despesas pagas pela Codemig devem ser reembolsadas pelo permissionário.

A movimentação das perdas estimadas de contas a receber está apresentada a seguir:

	2020	2019
Saldo inicial	(657)	(657)
Constituição	(676)	-
Saldo final	<u>(1.333)</u>	<u>(657)</u>

8. Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2020 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuições sociais. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação e pela restituição por parte da RFB.

	2020	2019
Imposto de renda	11.989	8.931
Contribuição social	102	95
Outros impostos e contribuições a recuperar	147	146
	<u>12.238</u>	<u>9.172</u>
Circulante	1.402	2.152
Não circulante		